



# Cuidar, orientar e proteger as nossas crianças

*Fortalecendo identidades através do brincar*





## **Cuidar, orientar e proteger as nossas crianças**

Uma iniciativa de educação e prevenção para fortalecer a proteção da infância na comunidade de Pau Ferro.

### **Sobre o Projeto**

O projeto Infância Protetora é uma iniciativa do Instituto Quintal Paiakan, voltada à promoção da proteção, cuidado e desenvolvimento saudável de crianças.

Através de ações educativas, encontros comunitários e materiais pedagógicos, o projeto busca fortalecer a rede de proteção à infância na comunidade de Pau Ferro.

### **Objetivo**

Contribuir para a prevenção de violências contra crianças, promovendo informação, escuta qualificada e fortalecimento dos vínculos entre escola, família e comunidade.

### **Público-alvo**

- Professores
- Educadores
- Famílias
- Comunidade em geral

### **Metodologia**

- Educação preventiva
- Linguagem acessível
- Atividades lúdicas
- Fortalecimento comunitário

### **Realização**

Instituto Quintal Paiakan

CNPJ: 53.797.178/0001-71

Projeto Infância Protetora - Fortalecendo identidades através do brincar.

### **Cartilha educativa**

Instituto Quintal Paiakan

Ano: 2026

Projeto desenvolvido para promoção da proteção da infância na comunidade de Pau Ferro.

Realização: Instituto Quintal Paiakan

Apoio: Prefeitura Municipal de Petrolina através do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

Patrocínio: GDM - Grupo Don Mario

### **Contato**

comunicacao@institutoquintal.com

(87) 9 9991-0179

Pau Ferro – Petrolina/PE

@instituto\_quintalpetrolina

# Por que falar sobre proteção das crianças?

A infância deve ser um tempo de cuidado, aprendizado e alegria. No entanto, muitas crianças ainda enfrentam situações de violência e precisam de adultos atentos e preparados para garantir sua proteção e seu bem-estar.



Quando a **escola, família e comunidade** caminham juntas, a **proteção das crianças** se torna **mais forte**.

# Como orientar e proteger as crianças?

Algumas atitudes simples podem ajudar a fortalecer a proteção da infância.



## Ensine a criança sobre seu corpo

Explique que o corpo é algo importante e que ninguém deve tocar sem permissão.



## Fale sobre confiança

Mostre que ela pode procurar os pais, professores ou outros adultos de confiança sempre que precisar.



## Incentive o diálogo

Ouçã com atenção e leve sempre a sério o que a criança diz. Muitas vezes ela não conseguirá explicar com as palavras adequadas. Busque compreender com cuidado o que a criança tenta expressar.



## Observe sinais de alerta

Mudanças de comportamento, medo excessivo ou silêncio repentino, podem indicar que algo não está bem.



# Atividades para ajudar a criança a se sentir segura

Atividades criativas e cuidadosas podem ajudar as crianças a expressar seus sentimentos de maneira segura.

1

## Roda de conversa

Promova rodas de conversas onde as crianças possam falar abertamente sobre seus sentimentos e aprendam que não há problema pedir ajuda.



2

## Desenho de sentimentos

Peça às crianças para desenharem como estão se sentindo. Observe os desenhos e converse, de forma lúdica sobre eles. Se necessário, oriente ajuda profissional.



3

### Teatro de fantoche

Utilize o teatro de fantoches para encenar situações do cotidiano. As histórias podem ajudar as crianças a expressar sentimentos e compreender como buscar ajuda.



4

### Histórias e livros

Leia histórias apropriadas\* que falem sobre emoção, superação de problemas e a importância de pedir ajuda quando necessário.



\*Tenha sempre atenção à classificação indicativa.

Crie um ambiente acolhedor e de confiança, onde a criança se sinta segura para falar sobre situações que a incomodem.



Acesse diversos links sobre os **Direitos das Crianças e dos adolescentes** - Legislação, normativas, documentos e declarações.

# Como praticar uma escuta ativa

Ouvir a criança é fundamental para que ela se sinta segura em compartilhar seus sentimentos.



## Encontre um local tranquilo

Escolha um ambiente tranquilo, sem interrupções, onde a criança se sinta acolhida, protegida e à vontade para falar.



## Esteja presente com atenção

Mantenha o contato visual. Abaixar-se para ficar na mesma altura da criança e demonstre, com sua postura, que ela tem sua atenção e seu tempo.



## Escute com acolhimento

Ouçã com calma e carinho, sem interromper, julgar ou questionar de forma brusca. Mostre que você acredita nela e que está ali para apoiar.



## Valorize e proteja o que é dito

Explique que o que ela compartilha é importante e será levado a sério. Reforce que existem adultos responsáveis que irão ajudá-la e garantir sua proteção.

**Sempre procure utilizar linguagem simples, lúdica e de fácil entendimento para as crianças.**

# Ao escutar uma criança...

Diálogos que podem fazer com que as crianças se sintam mais seguras.



## **Eu estou aqui para te ajudar**

Escolha um lugar seguro, sem interrupções e onde a criança se sinta confortável para conversar.



## **Você pode contar comigo**

Mantenha o contato visual, abaixe-se caso precise olhar no olho da criança e ouça com paciência.



## **Eu acredito em você**

Se houver sinais constantes de abuso, é fundamental avisar aos órgãos responsáveis, como o Conselho Tutelar.



**Escute com atenção e paciência, sempre reforçando que a criança pode confiar em você!**

# Sinais de alerta



Fique atento(a) a mudanças no comportamento e no bem-estar da criança.



## Tristeza ou medo excessivo

Criança está constantemente triste, se assusta facilmente, demonstra medo evitando pessoas ou lugares.



## Alteração de comportamento

Perda de interesse nas atividades, queda no rendimento escolar, irritabilidade ou agressividade.



## Lesões ou ferimentos

Marcas, machucados, frequentes ou que a criança evite explicar.



## Isolamento ou segredo

Passa a esconder segredos, apresentar isolamento ou retirada social repentina.

# Como reagir diante de uma suspeita?

Ao perceber sinais de alerta, é fundamental agir com cuidado, responsabilidade e sensibilidade.

## Converse com sensibilidade

Fale com calma. Demonstre que quer ajudar e acredite no que a criança contar. Transmita confiança.



## Informe à Direção

Avise a direção da escola para que maiores cuidados sejam tomados a fim de garantir segurança à criança.



## Acione o Conselho Tutelar

Se houver sinais consistentes de abuso, é fundamental avisar aos órgãos responsáveis, como o Conselho Tutelar.



## Respeite a privacidade

Proteja a dignidade da criança e não compartilhe informações com outras pessoas não envolvidas no cuidado.



# Direito das crianças



O que são e por que são importantes?

As crianças possuem direitos especiais que garantem proteção, cuidado e um desenvolvimento saudável.

Alguns direitos das crianças são:

- Ser tratada com carinho e respeito
- Receber educação e cuidados de saúde
- Viver em um ambiente seguro e sem violência.
- Brincar e expressar seus sentimentos e opiniões.



Conhecer seus direitos fortalece a segurança e a confiança das crianças, ajudando-as a compreender que merecem cuidado e proteção. Acesse conteúdos atualizados, materiais de apoio e o Estatuto da Criança e do Adolescente por meio do QR Code.



# Como professores e comunidade podem proteger as crianças

Além das dicas que tratamos até aqui, confira como você e sua comunidade podem fortalecer a proteção aos pequenos.

## Observação cuidadosa

Esteja atento(a) ao comportamento das crianças e procure se aproximar das famílias. Por vezes, a família pode estar em ciclo de violência que não consegue sair.



## Conversa e escuta

Crie um ambiente seguro para que as crianças possam falar sem medo, sabendo que serão acolhidas.



## Apoio multidisciplinar

Quando necessário, busque ajuda de profissionais como psicólogos, assistente social e outros da rede de proteção.



## Interação comunitária

Fortaleça a rede de parceria e apoio com instituições da comunidade, grupos diversos, a fim de envolver as famílias e assim, conhecer a realidade da comunidade onde as crianças vivem.



# Onde buscar ajuda

Você não está sozinho. Existem caminhos seguros para proteger crianças e adolescentes.



## **Disque 100 – Direitos Humanos**

Canal gratuito e anônimo para denunciar violência contra crianças e adolescentes. Funciona todos os dias, 24 horas.

- Telefone: (87) 3983-6577
- Telefone: (87) 3983-6447
- Email: [prefeitura@petrolina.pe.gov.br](mailto:prefeitura@petrolina.pe.gov.br)



## **Conselho Tutelar**

Procure o Conselho Tutelar da sua cidade.

Ele é responsável por proteger e garantir os direitos das crianças.



## **Polícia Militar – 190**

Em situações de emergência ou risco imediato.



## **CREAS / Assistência Social**

Centros especializados que oferecem apoio psicológico e social às famílias.

Denunciar é um ato de cuidado.

Proteger uma criança é responsabilidade de todos nós.



## **Agradecimentos**

Este material foi construído com cuidado, compromisso e esperança.

Agradecemos a todos que acreditam na importância de proteger a infância e contribuem para a construção de uma comunidade mais segura e acolhedora para nossas crianças.

Nosso reconhecimento especial:

Aos professores, educadores e às famílias da comunidade de Pau Ferro.

Aos parceiros e apoiadores do projeto e Instituições que fortalecem a rede de proteção.

Mensagem final

Cuidar das crianças é um ato coletivo.

Cada gesto de escuta, respeito e atenção faz diferença.

Juntos, podemos construir uma infância mais protegida.

Este projeto só é possível graças ao apoio e patrocínio:

Apoio:



Patrocínio:



**Abraço,  
Equipe Quintal Paiakan**



Realização:



Apoio:



Patrocínio:

